

**Curso Superior de Licenciatura em Biologia**

LORENA BEATRIZ SANTOS VIEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARQUE EDUCADOR NA FORMAÇÃO  
SOCIOAMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Planaltina - DF  
2025

LORENA BEATRIZ SANTOS VIEIRA

**A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARQUE EDUCADOR NA FORMAÇÃO  
SOCIOAMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso Superior de Licenciatura em Biologia do  
*Campus* Planaltina do Instituto Federal de  
Brasília como requisito parcial para obtenção de  
título de Licenciada em Biologia.

Orientadora: Profa. Débora Leite Silvano

Planaltina - DF  
2025

*Dedico este trabalho a Deus,  
por me fortalecer todos os dias, e à minha família,  
especialmente à minha mãe, que, sob muito sol,  
me guiou pela sombra e com água fresca.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me conceder força, sabedoria e fé para seguir em frente, mesmo diante das dificuldades.

À minha orientadora, pela paciência e dedicação, contribuindo de forma essencial para a realização deste trabalho.

Agradeço de coração à minha mãe, por todo apoio e incentivo em cada etapa desta jornada. Você foi essencial para a minha permanência no curso, sempre se desdobrou para que nada me faltasse. Obrigada por acreditar em mim.

Ao meu pai e à minha família, que me deram suporte para que eu chegasse até aqui, sempre estiveram ao meu lado, me incentivando e apoiando.

Agradeço com carinho à banca avaliadora, pela disponibilidade, atenção e pelas valiosas contribuições que enriqueceram este trabalho.

Agradeço aos professores, pelo compromisso em ensinar, e aos funcionários, pelo apoio e atenção durante todo o curso.

E, por fim, aos meus colegas de curso, pela amizade, parceria e companheirismo ao longo dessa caminhada. Cada um fez parte desta trajetória e tornou os dias mais leves e especiais.

## RESUMO

Esta pesquisa avaliou a contribuição do Programa Parque Educador, uma iniciativa de Educação Ambiental (EA) em uma Unidade de Conservação do Distrito Federal. O estudo se propôs a verificar como o contato direto com o ambiente natural impacta a percepção e o comportamento de jovens estudantes. A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, com foco na escuta das participantes: foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com seis alunas (entre 11 e 13 anos) da rede pública, e os relatos foram analisados em busca de categorias temáticas recorrentes. Os resultados demonstram que o Programa Parque Educador alcançou seu objetivo, revelando um ciclo de aprendizado poderoso. As atividades em campo geraram sensibilização (o vínculo emocional com a natureza), que foi imediatamente conectada a um problema real (o aterro sanitário) e, o mais importante, a soluções práticas. Os temas mais citados pelas participantes: preservação, lixo (manejo de resíduos) e compostagem comprovam a capacitação para a ação imediata no cotidiano. Conclui-se que o Parque Educador é uma estratégia pedagógica valiosa, que forma cidadãos ativos ao traduzir problemas ambientais em soluções tangíveis. Sugere-se, como trabalhos futuros, o aprofundamento em temas de poluição mais abstratos e a realização de estudos longitudinais para monitorar a consolidação dessas novas práticas no ambiente escolar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Consciência ambiental, Gestão de resíduos, Sustentabilidade.

## **ABSTRACT**

This research evaluated the contribution of the Educator Park Program, an Environmental Education (EE) initiative in a Conservation Unit in the Federal District. The study aimed to determine how direct contact with the natural environment impacts the perception and behavior of young students. The methodology adopted was qualitative research, focusing on listening to the participants: semi-structured interviews were conducted with six female students (aged 11 to 13) from the public school system, and their accounts were analyzed for recurring thematic categories. The results demonstrate that the Educator Park Program achieved its objective, revealing a powerful learning cycle. The field activities generated awareness (an emotional connection with nature), which was immediately connected to a real problem (the landfill) and, most importantly, to practical solutions. The themes most cited by the participants: preservation, waste (waste management), and composting, demonstrate the empowerment for immediate action in everyday life. The conclusion is that the Educator Park is a valuable pedagogical strategy that develops active citizens by translating environmental problems into tangible solutions. Future work suggests delving deeper into more abstract pollution topics and conducting longitudinal studies to monitor the consolidation of these new practices in the school environment.

**KEYWORDS:** Environmental awareness, Waste management, Sustainability

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	7
2. MATERIAIS E MÉTODOS.....	11
2.1 Tipo de Pesquisa.....	11
2.2 Público-Alvo.....	11
2.3. Coleta de Dados e Instrumentos.....	12
2.4. Detalhamento das Atividades de Campo.....	12
2.5. Análise de Dados.....	13
2.6. Aspectos Éticos da Pesquisa.....	14
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	15
3.1 Perfil da Amostra e Considerações Qualitativas Iniciais.....	15
3.2 Identificação e Frequência das Categorias Temáticas.....	15
Figura 1 – Grafico de distribuição percentual das categorias de educação ambiental.	
<i>Fonte: Elaborado pela autora (2025).</i> .....	15
3.3 Percepções dos estudantes sobre as atividades realizadas.....	16
3.3.1 Animais (araras, macacos).....	16
3.3.2 Maquete:.....	17
3.3.3 Palestra (aterro sanitário).....	18
3.3.4 Sensibilização e Vínculo (33,3%).....	19
3.3.5 Preservação / cuidar do planeta:.....	20
3.3.6 Lixo.....	20
3.3.7 Compostagem / Composteira.....	21
3.3.8 Internalização de Valores e Adoção de Ações Práticas (Ação e ética 50%).....	22
3.3.9 Poluição.....	22
3.3.10 Reaproveitamento.....	23
3.3.11 Resíduos orgânicos / separação do lixo.....	24
3.4 Considerações Finais da Discussão.....	24
4. CONCLUSÃO.....	26
5. REFERÊNCIAS.....	28

## 1. INTRODUÇÃO

A educação ambiental tem um papel essencial na formação de uma sociedade mais consciente. Ela busca despertar a reflexão sobre os impactos das ações humanas e incentivar atitudes de cuidado e responsabilidade com o meio ambiente, tanto no âmbito individual quanto coletivo. Essa abordagem integra conhecimentos de diversas áreas, sendo um processo contínuo e interdisciplinar, que busca, principalmente, sensibilizar a população para a necessidade de mudança de hábitos em relação ao uso dos recursos naturais.

Segundo Dias (2004), a educação ambiental transcende os limites da sala de aula, favorecendo a integração entre as experiências cotidianas e as práticas realizadas em ambientes naturais. Nesse sentido, os espaços de ensino não formal, como parques ecológicos, se destacam como locais privilegiados para proporcionar vivências práticas que podem resultar em transformações significativas na percepção ambiental dos participantes.

A partir da década de 1980, a educação ambiental no Brasil passou a ser cada vez mais reconhecida, com políticas públicas voltadas para a preservação do meio ambiente e a conscientização da população. A Constituição Federal de 1988, no artigo 225, consolidou esse compromisso ao afirmar que “todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações” (BRASIL, 1988).

A Política Nacional de Educação Ambiental instituída pela Lei nº 9.795/1999 (BRASIL, 1999) também é um marco importante, criando diretrizes para a implementação da educação ambiental no país. No entanto, é crucial compreender que, além dessas normas legais, diversas iniciativas, tanto públicas quanto privadas, têm ampliado o alcance da educação ambiental de forma prática e transformadora, principalmente em espaços naturais.

As Unidades de Conservação (UCs) desempenham um papel central na educação ambiental, pois oferecem um ambiente propício para atividades pedagógicas que aliam teoria e prática. Segundo Sato e Carvalho (2005), as UCs possibilitam um aprendizado experiencial significativo, permitindo que os participantes vivenciem diretamente os processos ecológicos e compreendam a

importância da conservação ambiental. As Unidades de Conservação (UCs) existem exatamente por serem ambientes legalmente protegidos, conhecida como Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela Lei nº 9.985/2000 (BRASIL, 2000) com o objetivo de proteger ecossistemas, assegurar a preservação da biodiversidade, promover pesquisa, visitação controlada e educação ambiental.

Além disso, a interação com ecossistemas preservados desperta o senso de pertencimento e responsabilidade ambiental, elementos fundamentais para mudanças comportamentais duradouras.

Neste contexto, o Programa Parque Educador alinha-se diretamente à filosofia da educação integral. A educação integral não se restringe ao tempo estendido de duração dos alunos na escola. Seu objetivo é impulsionar uma educação completa, que contemple dimensões cognitivas, sociais, emocionais, culturais e ambientais. Nesse enfoque, experiências, como as proporcionadas pelo Programa Parque Educador, tornam-se fundamentais, pois aumentam os espaços de aprendizagem e fortalecem a conexão entre os conteúdos escolares, o território e a construção da cidadania.

Programas como o Parque Educador, que é o objeto deste estudo, são exemplos de iniciativas de educação ambiental que pode ser trabalhada na prática em Unidades de Conservação. O Parque Educador, desenvolvido pelo Instituto Brasília Ambiental (IBRAM), em parceria com a Secretaria de Educação (SEEDF) e a Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal (SEMA), visa integrar a educação ambiental com as vivências práticas em ambientes naturais, proporcionando atividades como trilhas, oficinas e dinâmicas educativas (BRASÍLIA AMBIENTAL, 2024; SEMA, 2025).

Essas atividades ajudam a ampliar o conhecimento sobre a biodiversidade local e incentivam atitudes práticas de cuidado com o meio ambiente e de cidadania.

Além do Parque Educador, outras iniciativas relevantes demonstram o potencial da prática pedagógica em áreas de conservação, como o Parque Municipal Victório Siquierolli, em Uberlândia (MG), que se consolidou como referência na integração de teoria e prática na educação ambiental não formal. Coimbra e Cunha (2005) destacam que essas iniciativas fortalecem o vínculo entre a sociedade e o meio ambiente, proporcionando um aprendizado interativo e reflexivo que resulta em mudanças comportamentais significativas.

A educação ambiental ultrapassa os limites da sala de aula e envolve as pessoas de forma ativa na construção de uma sociedade mais sustentável. As atividades realizadas em espaços naturais, como os projetos descritos, têm demonstrado grande potencial para promover uma aprendizagem que conecta diretamente o participante à realidade ambiental local, contribuindo para o desenvolvimento de uma cidadania ambiental.

No caso do Parque Educador, as experiências imersivas no ambiente natural permitem que os alunos adquiram uma percepção mais profunda dos desafios ambientais e das ações necessárias para mitigá-los. Macedo (2012) ressalta que atividades em ambientes naturais promovem uma aprendizagem experiencial, permitindo que os alunos compreendam melhor os impactos da ação humana no meio ambiente e se envolvam ativamente em sua conservação.

Ribeiro e Cavassan (2017) também destacam o papel pedagógico desses espaços, especialmente quando as atividades envolvem a observação direta da biodiversidade e a análise de impactos ambientais. Dessa forma, a educação ambiental desenvolvida nas Unidades de Conservação se mostra fundamental para sensibilizar e capacitar cidadãos mais conscientes e comprometidos com a preservação ambiental.

O pressuposto que guia este trabalho é que a participação no Projeto Parque Educador aumenta o interesse e o envolvimento dos estudantes da Rede Pública do Distrito Federal com questões ambientais. Isso acontece porque as atividades práticas nas Unidades de Conservação (UCs) ajudam a entender melhor a importância da natureza e como ela deve ser preservada, influenciando diretamente no seu comportamento e aprendizado sobre o meio ambiente.

O Programa Parque Educador surgiu em um contexto em que a educação ambiental passou a ser vista como fundamental para formar pessoas mais conscientes, e comprometidas com a preservação ambiental. É cada vez mais importante conectar o que os alunos aprendem na escola com atividades práticas que os envolvem com a natureza e os problemas ambientais presentes em sua comunidade.

As Unidades de Conservação (UCs) do Distrito Federal são locais ideais para essa aprendizagem, proporcionando aos alunos uma experiência mais próxima da realidade ambiental. O que torna o Programa Parque Educador ainda mais

relevante é sua interdisciplinaridade, que o destaca de outros programas de educação ambiental.

Assim, este estudo busca compreender de que forma o Programa Parque Educador contribui para o aprendizado e para o despertar da consciência ambiental nos estudantes.

Portanto, o objetivo geral desta pesquisa é: avaliar a contribuição do Programa Parque Educador para o ensino de educação ambiental, com base nas vivências dos alunos nas Unidades de Conservação (UCs) do Distrito Federal, e como essa experiência contribuiu para a aprendizagem prática e interdisciplinar dos estudantes.

Para alcançar esse propósito, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

Analisar as percepções dos estudantes sobre as atividades realizadas no Projeto Parque Educador, a partir das entrevistas previamente conduzidas, identificando como essas experiências influenciaram sua visão sobre a natureza e a preservação ambiental.

Investigar o impacto das atividades práticas (como trilhas, oficinas e dinâmicas) no aprendizado e nas mudanças de comportamento dos alunos, com base na análise das respostas coletadas, buscando evidências de transformação na forma como expressam sua relação com a natureza e a sustentabilidade.

Avaliar como a visita à Estação Ecológica contribuiu para a conscientização ambiental dos estudantes, destacando os aspectos mais mencionados nas entrevistas, como a importância do contato com diferentes ecossistemas, o aprendizado adquirido e as reflexões despertadas sobre a preservação ambiental.

Aplicar a análise de conteúdo nos relatos dos alunos para identificar padrões de respostas e compreender as principais mudanças nas atitudes e percepções em relação à educação ambiental, considerando indicadores como o uso de conceitos aprendidos, relatos de novas práticas sustentáveis e mudanças na forma de interpretar a importância da preservação ambiental.

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

### **2.1 Tipo de Pesquisa**

A pesquisa foi de abordagem qualitativa e descritiva, com o objetivo de analisar como o Projeto Parque Educador contribui para o ensino de educação ambiental. O foco foi nas atividades realizadas nas Unidades de Conservação e no impacto dessas experiências na mudança de percepção e conscientização dos alunos sobre a preservação ambiental.

A abordagem qualitativa foi escolhida porque permite compreender com profundidade as experiências dos alunos no programa, suas percepções e os significados atribuídos às atividades realizadas. Segundo Minayo (2010), a pesquisa qualitativa é indicada quando se busca uma compreensão das experiências subjetivas e das interações humanas, permitindo uma análise mais rica do contexto e das transformações pessoais.

### **2.2 Público-Alvo**

O público-alvo da pesquisa foi composto por seis estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental, com idades entre 11 e 13 anos, da rede pública de ensino do Distrito Federal, especificamente os alunos do Centro de Ensino Fundamental 07 de Sobradinho 2, que participaram das atividades do Projeto Parque Educador no segundo semestre de 2023.

Este grupo vivenciou práticas como trilhas, oficinas e dinâmicas em Unidades de Conservação. Este grupo foi analisado para verificar como as atividades influenciaram sua percepção sobre a natureza e a preservação ambiental.

A escola participante da pesquisa, localizada em Sobradinho 2, está inserida em um contexto socioeconômico heterogêneo, marcado por limitações de acesso a espaços de lazer, educação ambiental e cultura. Muitos estudantes têm escassas oportunidades de experiências direta em ambientes naturais, o que torna o Programa Parque Educador ainda mais significativo. A escola funciona em modelo de educação integral, buscando promover o desenvolvimento integral dos alunos, não apenas no tempo ampliado, mas também por meio de experiências formativas que conectem conteúdos escolares, território e cidadania.

Além disso, a escola está inserida em uma região periférica, onde também é a cidade de residência da grande maioria dos alunos, e muitos possuem limitações socioeconômicas que impactam diretamente seu acesso a espaços naturais, científicos e culturais. Em grande parte das famílias, a ligação com ambientes de preservação ambiental nunca havia acontecido antes da participação no projeto, o que é um indício de desigualdades de oportunidade e reforça o destaque de ações que aproximem a escola do território. Esse contexto familiar influencia a forma como os alunos percebem o meio ambiente e reforça a necessidade de políticas públicas que democratizem o acesso à educação ambiental.

### **2.3. Coleta de Dados e Instrumentos**

A coleta de dados foi realizada por meio de diversas técnicas. Primeiramente, foram aplicadas entrevistas semi-estruturadas com os alunos, com o objetivo de capturar suas percepções sobre as atividades realizadas no projeto e as lições que aprenderam. As perguntas abordadas nas entrevistas incluíram:

*Pergunta 01: "O que você mais gostou nas atividades realizadas durante o Projeto Parque Educador?"*,

*Pergunta 02: "Você acredita que essa experiência mudou sua visão sobre a natureza e a preservação ambiental? Como?"*,

*Pergunta 03: "O que você aprendeu durante as atividades realizadas?" e*

*Pergunta 04: "Como você acha que a visita à Estação Ecológica contribuiu para sua conscientização ambiental?"*.

As entrevistas foram gravadas e depois transcritas. Além das entrevistas como coleta de dados, também houve observação das atividades no parque e registro em fotos para complementar a análise.

### **2.4. Detalhamento das Atividades de Campo**

A Estação Ecológica é uma categoria de Unidade de Conservação de proteção integral, cujo foco é a preservação da natureza e a realização de pesquisas científicas. Normalmente, essas áreas possuem contenção severa de visitação pública, possibilitando acesso apenas com fins educativos ou de pesquisa, sempre acompanhados. No cenário do Parque Educador, a Estação Ecológica atua como um espaço pedagógico privilegiado, onde os estudantes podem perceber

ecossistemas, compreender relações ecológicas e desenvolver uma percepção ambiental que ocasionalmente seria construída apenas em sala de aula.

A experiência envolveu as seguintes atividades: Ao chegarem à Estação Ecológica Águas Emendadas, em Planaltina (DF) os alunos participaram de uma palestra sobre o Aterro Sanitário do Distrito Federal. A palestrante explicou sobre o funcionamento do aterro, a quantidade de resíduos recebidos diariamente e o fato de sua vida útil estar prevista até o ano de 2030. As informações despertaram curiosidade e espanto nos alunos, que se mostraram atentos e participativos durante toda a explicação. A palestrante também mencionou sobre sustentabilidade e reaproveitamento de materiais e incentivou a participação dos alunos em um desafio da estação ecológica, que consistia na troca de tampinhas de garrafa por prêmios.

A segunda atividade foi de observação e ela consistiu na apresentação de uma maquete representando a geografia da Estação Ecológica e de seus arredores. O modelo incluía pontos de referência como a BR-020 (sentido Formosa), a via de acesso para Planaltina de Goiás, Planaltina DF e a região do DVO, permitindo que os estudantes tivessem uma visão bem ampla do território, como se observassem de cima através de um drone, o que gerou grande interesse e encantamento. Após a maquete, observaram uma composteira, utilizada para a nutrição das espécies cultivadas no local. Puderam entender o processo de compostagem e, em seguida, realizaram uma oficina prática, na qual os estudantes montaram mini-composteiras para levarem à escola, onde mantêm uma horta sob seus cuidados.

Ao término das atividades, iniciou-se uma trilha até a Lagoa Bonita, situada dentro da Estação. E durante o percurso, os alunos puderam observar diversos animais, além de conhecer espécies de frutas e plantas típicas do Cerrado. A palestrante aproveitou o trajeto para explicar características da fauna e flora locais, promovendo momentos de aprendizado direto e interação com o ambiente natural.

A experiência proporcionou um contato rico com a natureza e uma compreensão prática sobre temas ambientais abordados no programa, servindo como base para a coleta e análise dos dados apresentados a seguir.

## **2.5. Análise de Dados**

Os dados foram analisados qualitativamente, buscando identificar temas recorrentes, percepções e sentimentos dos participantes. A análise foi realizada por

meio da técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2016) essa abordagem busca compreender informações em categorias e interpretar os significados apresentados pelos participantes.

Foram observados os padrões nas respostas dos alunos nas entrevistas e nas observações das atividades realizadas. As respostas foram organizadas em categorias temáticas recorrentes, definidas a partir das ideias e palavras mais mencionadas pelos estudantes. Esse processo permitiu entender como as atividades influenciaram as percepções dos alunos sobre a natureza, a preservação ambiental e os conceitos relacionados à sustentabilidade, sendo os resultados complementados por dados quantitativos de frequência e porcentagem.

## **2.6. Aspectos Éticos da Pesquisa**

A pesquisa foi conduzida de acordo com os princípios éticos, garantindo o anonimato e a confidencialidade das informações. Todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa e tiveram a garantia de que sua participação foi voluntária, com a liberdade de desistir a qualquer momento, sem prejuízo. As entrevistas foram realizadas com o consentimento dos participantes, e os dados foram utilizados exclusivamente para fins de pesquisa.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

#### 3.1 Perfil da Amostra e Considerações Qualitativas Iniciais

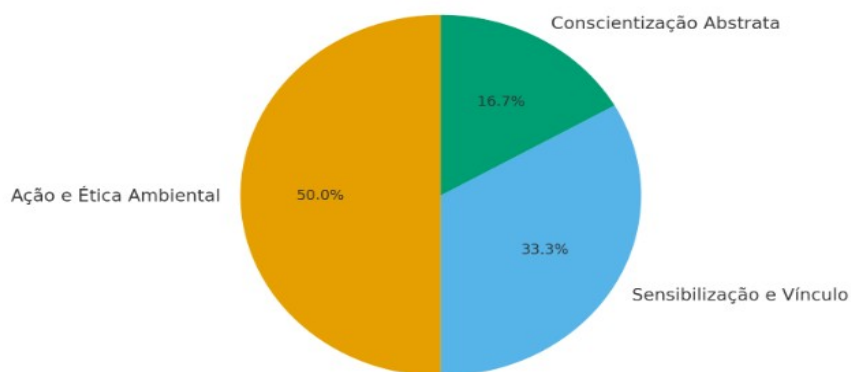
O público-alvo da pesquisa consistiu em seis estudantes do 6º e 7º ano do ensino fundamental, com idades entre 11 e 13 anos. É importante destacar que a pesquisa apresenta limitações, principalmente devido ao tamanho reduzido da amostra e à subjetividade das respostas, o que restringe a generalização dos resultados. Contudo, valoriza-se a escuta da experiência (Minayo, 2008 apud Moraes, 2012), e a validade dos resultados em estudos qualitativos está relacionada à coerência interpretativa e à saturação teórica (Fontanella; Ricas; Turato, 2008).

#### 3.2 Identificação e Frequência das Categorias Temáticas

Para fins de visualização e aprofundamento do impacto, as categorias temáticas recorrentes nas entrevistas foram agrupadas em três macro-categorias de percepção, conforme demonstrado no gráfico 1.

A maior fatia, com 50% das menções, pertence à categoria ação e ética ambiental, que agrupa os temas de preservação, lixo (manejo de resíduos) e compostagem. Em seguida, a categoria Sensibilização e Vínculo alcançou 33,3% das menções, englobando as respostas relacionadas à observação da fauna, à maquete e à palestra sobre o aterro. Por fim, a Conscientização Abstrata registrou 16,7% relacionada ao tema poluição.

Figura 1 – Gráfico 1 de distribuição percentual das categorias de educação ambiental



Fonte: Elaborado pela autora (2025).

Figura 2 – Tabela 1 com temas recorrentes nas entrevistas

<b>TEMA ABORDADO</b>	<b>NÚMERO DE MENÇÕES</b>	<b>PERCENTUAL %</b>
Animais (arara, macaco)	2	33,3%
Maquete	2	33,3%
Palestra (aterro sanitário)	2	33,3%
Preservação/ Cuidado com o planeta	3	50%
Lixo	3	50%
Compostagem/ Composteira	3	50%
Poluição	1	16,7
Reaproveitamento	2	33,3%
Resíduos orgânicos/ Separação do lixo	2	33,3%

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

A observação das entrevistas indica que as atividades realizadas no Parque Educador tiveram um papel relevante na formação socioambiental das estudantes. O contato direto com o ambiente natural despertou encantamento, curiosidade e senso de pertencimento, elementos essenciais para transformar percepções em atitudes palpáveis. Os relatos mostram que as alunas perceberam a relação entre suas ações diárias e os impactos ambientais, conectando emoção, teoria e prática, o que evidencia o potencial pedagógico das vivências em Unidades de Conservação.

### **3.3 Percepções dos estudantes sobre as atividades realizadas**

Os temas a seguir, identificados a partir da análise dos relatos, refletem os principais impactos do Programa Parque Educador na percepção ambiental e na aprendizagem das participantes, sendo estruturados de acordo com as categorias temáticas de maior relevância.

#### **3.3.1 Animais (araras, macacos)**

O contato direto com a fauna foi uma experiência marcante para as estudantes, duas das seis alunas (33,3%) destacaram a observação de animais durante a saída de campo. Um aluno comentou: *Foi incrível ver os macacos e as*

*araras de perto, fiquei impressionado com como eles se movimentam na natureza.* Outra aluna ressaltou que nunca tinha visto esses animais pessoalmente, apenas em livros ou na televisão, e considerou a vivência como uma experiência emocionante.

Esses relatos indicam que o contato direto com a fauna desperta interesse e valorização do ambiente natural. A observação prática de animais em seu habitat contribui para a compreensão ecológica, fortalece a educação ambiental e promove o senso de pertencimento, elementos fundamentais para a conservação (Wenceslau; Nogueira, 2019).

Dessa forma, atividades que proporcionam a interação direta com a fauna complementam o aprendizado teórico e preparam as alunas para desenvolver atitudes conscientes em relação à preservação ambiental, servindo de base para o entendimento de outros aspectos trabalhados pelo Programa Parque Educador, como a observação de maquetes e o manejo de resíduos.

Figura 3: Alunos em atividade de vivência e contato direto com o ambiente na Estação Ecológica



Fonte: Acervo do Projeto PIBID (2023).

### **3.3.2 Maquete**

A observação da maquete foi destacada como atividade significativa por duas das seis alunas (33,3%) conforme apresentado na Tabela 1. Uma aluna comentou: *Observar a maquete me ajudou a entender como os ecossistemas funcionam e como podemos cuidar deles.* Outra aluna acrescentou que a atividade facilitou visualizar a relação entre plantas, animais e ambiente, o que torna o aprendizado mais real e conseguir entender onde a Unidade de Conservação está

exatamente localizada. O Gráfico 1 evidencia que esse tema teve relevância moderada, sendo mencionado por um terço dos participantes.

Esses relatos mostram que a maquete ajuda as alunas a visualizar o espaço e entender melhor o funcionamento da unidade de conservação e ecossistema. Observar a maquete faz com que eles consigam perceber as relações entre os diferentes lugares e fortalece o interesse e cuidado com o meio ambiente apoiando a aprendizagem espacial e ecológica (Lima, 2023).

Logo, a experiência de observação de maquetes complementa o contato direto com a fauna e prepara as alunas para refletir sobre o impacto do lixo e da preservação ambiental, que serão abordados nos próximos temas.

Figura 4: Alunos observando maquete



Fonte: Acervo do Projeto PIBID (2023).

### **3.3.3 Palestra (aterro sanitário)**

A palestra sobre o aterro sanitário foi citada por duas das seis alunas (33,3% das menções) como uma experiência significativa durante a saída de campo. Uma aluna comentou: *Aprendi como o lixo que jogamos pode afetar o planeta e como precisamos ter cuidado com ele fazendo a separação e que começaria a separá-los*

*em casa*. Outra aluna acrescentou que nunca tinha pensado que o lixo pudesse causar tanto impacto no mundo e considerou a palestra muito esclarecedora.

As falas das participantes mostram que a palestra ajudou a entender melhor os impactos do lixo no meio ambiente e os efeitos ambientais do descarte inadequado de resíduos, além de despertar a consciência crítica das alunas em relação às suas práticas cotidianas. Essa abordagem educativa fortalece a percepção de responsabilidade socioambiental e contribui para a construção de hábitos sustentáveis (Arruda; Grandizolli; Arruda, 2023)

Portanto, a palestra complementa a aprendizagem proporcionada pelo contato direto com a fauna e pela observação da maquete, reforçando a importância de ações concretas de preservação ambiental e preparando as alunas para aplicar os conhecimentos em atividades práticas, como a separação de resíduos e o reaproveitamento de materiais.

Figura 5: Alunas participando da palestra sobre aterro sanitário.



Fonte: Acervo do Projeto PIBID (2023).

#### **3.3.4 Sensibilização e Vínculo (33,3%)**

Analisando os temas com frequência moderada (Animais, Maquete e Palestra, todos com 33,3% das menções), observa-se que eles atuaram como os gatilhos de sensibilização e formação da base conceitual do programa. O contato direto com a fauna gerou a admiração e o vínculo emocional; a maquete promoveu a compreensão espacial do ecossistema local; e a palestra trouxe a conscientização sobre o problema (o lixo no aterro sanitário). Conforme propõe a pedagogia

experiential, a aprendizagem ambiental efetiva inicia-se com a vivência e a percepção do ambiente, sendo o primeiro passo necessário para a construção do conhecimento e, posteriormente, para a mudança de comportamento (Mariano, 2020).

### **3.3.5 Preservação / cuidar do planeta**

Três alunas (50%) mencionaram a preservação ambiental como um dos principais aprendizados. Uma aluna comentou: “Eu percebi que cada ação, como não jogar lixo no chão, faz diferença para cuidar do nosso planeta.” Outra disse que a experiência ajudou a entender como cada parte do ecossistema está conectada e precisa ser preservado. As participantes, no geral, demonstraram uma compreensão da necessidade de proteção que varia da esfera individual e prática (não jogar lixo) até a escala ecológica e sistêmica (preservar o ecossistema). O Gráfico 1 evidencia que este tema foi um dos mais citados pelos alunos.

Esses relatos mostram que o programa contribuiu para o desenvolvimento de atitudes conscientes em relação ao meio ambiente, indicando que a vivência em campo ligou o comportamento individual à saúde do sistema como um todo. Alinhando-se às discussões de autores que defendem a educação ambiental como ferramenta de mudança de comportamento (Tozzoni-Reis, 2001).

Com isso, a consciência sobre preservação complementa o aprendizado obtido com a observação da fauna, da maquete e da palestra sobre o lixo.

### **3.3.6 Lixo**

O tema manejo de resíduos (Lixo) foi mencionado por três das seis alunas (50%), empatando com Preservação e Compostagem como o foco de maior impacto. O alto índice de menções ao lixo demonstra uma percepção aguçada de responsabilidade nas alunas, especialmente após a exposição aos impactos negativos na palestra sobre o aterro (3.1.3). Uma aluna comentou: “Vi quanto lixo pode prejudicar o meio ambiente e que devemos ter mais cuidado.” Outra disse que aprendeu que separar o lixo em casa é importante e que isso pode fazer diferença no local em que vive. No geral, o grupo reconheceu a importância da atitude individual (separar o lixo) como a resposta prática imediata ao problema do descarte inadequado apresentado.

Nesse contexto a literatura aponta que tratar a temática dos resíduos em ambientes educativos, formais ou não, não apenas sensibiliza as estudantes, mas também ajuda a transformar atitudes para práticas mais sustentáveis (França, 2024). O interesse neste tema mostra que, após admirarem a natureza, as participantes foram capazes de ligar suas próprias atitudes (como separar lixo e evitar o descarte incorreto) à necessidade de preservação ambiental.

Desse modo, o tema lixo complementa os anteriores (fauna, maquete, palestra), pois mostra que, além de admirar a natureza, as alunas começam a ver como suas próprias atitudes (separar lixo, evitar descartar de qualquer forma) se conectam à preservação ambiental. Essa internalização do problema conduz naturalmente ao interesse pela solução prática, que será detalhada na análise da Compostagem, um tópico subsequente também de alta recorrência.

### **3.3.7 Compostagem / Composteira**

Conforme apresentado na Tabela 1, três das seis alunas (50%) destacaram a produção de compostagem como aprendizado importante. O impacto desse tema é evidenciado nos relatos, onde uma aluna disse: “Achei muito legal saber que dá pra transformar restos de comida em adubo.” Outra aluna comentou que não sabia que lixo orgânico poderia virar algo útil que ajuda as plantas.

Esses relatos, representativos de metade das participantes, mostram que a compostagem proporciona um entendimento prático do ciclo de vida dos resíduos, conectando o que se aprende em teoria com algo que se pode ver, tocar e usar no ambiente. Artigos recentes reforçam que a compostagem em escolas não só trata resíduos, mas serve como ferramenta pedagógica eficaz para sensibilizar estudantes sobre sustentabilidade e ecossistemas (Mello, 2025).

Assim, a compostagem se torna um passo importante depois de reconhecer o lixo como problema; ela mostra soluções tangíveis. Ela prepara as alunas para pensar em reaproveitamento, separação de resíduos e gestão completa do lixo, fechando o ciclo do aprendizado ambiental.

Figura 6: Atividade prática de plantio utilizando composto orgânico



Fonte: Acervo do Projeto PIBID (2023).

Figura 7: Aluna exibindo a mini-composteira produzida em aula prática.



Fonte: Acervo do Projeto PIBID (2023).

### **3.3.8 Internalização de Valores e Adoção de Ações Práticas (Ação e ética 50%)**

Em contraste com os gatilhos de sensibilização, a análise dos temas centrais de ação e ética (Preservação, Lixo e Compostagem, todos com 50% de menções) demonstra que o Programa Parque Educador obteve sucesso em traduzir a

experiência inicial em responsabilidade e atitude prática. O fato de esses três temas estarem diretamente ligados à gestão de resíduos e ética ambiental comprova que o ciclo de aprendizagem funcionou. O programa conseguiu ligar o entendimento do problema (o lixo) à importância da preservação e, por fim, às ações práticas, como a compostagem. Dessa forma, a alta frequência desses temas confirma a eficácia das metodologias ativas na Educação Ambiental, onde o contato com a realidade se transforma em responsabilidade e atitude concreta (Pereira, 2024).

### **3.3.9 Poluição**

A Poluição foi o tema com a menor frequência de menções, citado por apenas uma aluna (16,7%). Embora revele uma consciência inicial sobre os impactos visuais e práticos da poluição no ecossistema, o dado contrasta fortemente com os temas centrais de ação, como Lixo e Preservação (50% cada).

Essa contradição é significativa porque as alunas parecem ter entendido melhor os problemas concretos (o lixo) do que os problemas mais amplos e abstratos (a poluição). O tema Lixo está diretamente ligado à vivência e à responsabilidade pessoal das alunas (separar, não jogar no chão), enquanto a Poluição representa uma dimensão mais ampla, abstrata e de impacto em larga escala, que pode ter sido menos acessível ou enfatizada nas atividades práticas do programa.

A baixa menção à poluição pode indicar que o foco principal do Programa Parque Educador recaiu sobre as ações práticas de gerenciamento de resíduos e a ética da conservação, em detrimento da discussão sobre os problemas ambientais em sua magnitude total. Contudo, a Educação Ambiental eficaz exige o desenvolvimento da capacidade de observação crítica, reforçando que a formação de uma consciência ecológica plena envolve não apenas adotar práticas sustentáveis, mas também ser capaz de identificar e criticar as fontes mais abrangentes de poluição (Moura; Silva, 2021).

Portanto, enquanto o programa foi altamente eficaz em motivar as alunas a agirem sobre o lixo (o que é palpável), o conceito de poluição (que pode envolver desde fumaça de fábricas, queimadas, até descarte industrial) pode ser um ponto a ser aprofundado em edições futuras do programa, visando ampliar o horizonte de responsabilidade socioambiental das estudantes.

### **3.3.10 Reaproveitamento**

Duas alunas (33,3%) mencionaram o reaproveitamento de materiais, como tampinhas. Uma aluna comentou: Aprendi que dá pra fazer muita coisa com o que a gente jogaria fora. Outra aluna disse que ficou motivada a reutilizar objetos em casa ou na escola.

O interesse das alunas neste tema é reforçado pela ação prática vista na unidade de conservação: a palestrante informou que a unidade estava com um projeto de recolhimento de tampinhas de garrafas e recipientes para que o material fosse encaminhado para reutilização, demonstrando na prática o valor do resíduo como recurso.

Esses relatos indicam que o reaproveitamento estimula a criatividade e mostra às participantes que muitas vezes as soluções para problemas ambientais não dependem de tecnologia avançada, mas de atitudes simples. A literatura mostra que oficinas de reaproveitamento e uso de materiais recicláveis como recurso educativo têm impacto importante na formação de uma consciência ambiental entre estudantes (Oliveira, 2023).

Dessa forma, o reaproveitamento se conecta diretamente com os temas de lixo e compostagem, reforçando a mensagem de que reduzir, reutilizar e reciclar fazem parte de uma mesma cadeia de cuidado ambiental.

### **3.3.11 Resíduos orgânicos / separação do lixo**

Duas das seis alunas (33,3%) destacaram a separação dos resíduos orgânicos como aprendizado relevante. Uma aluna comentou: *Agora eu sei o que é lixo orgânico e o que é reciclável*. Outra falou que começaria a separar resíduos em casa, especialmente restos de comida, porque percebeu que isso ajuda o lugar a ficar menos sujo evita mau cheiro e bichos.

Esses relatos sugerem que os alunos começam ter atitudes concretas de cuidado ambiental e veem valor em separar resíduos. A literatura confirma que práticas escolares envolvendo separação de resíduos orgânicos aumentam a consciência ecológica e melhoram a qualidade ambiental do espaço escolar (Silva et al., 2025).

Dessa forma, o tema resíduos orgânicos/separação do lixo serve como fechamento desse bloco de aprendizagens práticas: os alunos percorreram do

reconhecimento da natureza e ecossistema (animais, maquete), passando pelos problemas (lixo, poluição), chegando às soluções concretas (compostagem, reaproveitamento e separação), consolidando sua percepção ambiental e capacidade de ação.

### **3.4 Considerações Finais da Discussão**

A análise das falas confirma que o Programa Parque Educador é, de fato, muito importante, pois conseguiu ir além da simples visita à estação ecológica, ajudando as alunas a transformarem o que viram em campo em hábitos e responsabilidade ambiental. O sucesso do programa está claro quando observamos os temas mais citados, como preservação, lixo e compostagem. Essa eficácia reside na sequência de aprendizado, na qual as atividades iniciais (como ver os animais durante a trilha e observar a maquete) geraram a admiração e o primeiro contato com a natureza. Em seguida, a palestra sobre o aterro trouxe o problema real (o lixo), e, por fim, o programa fez com que as alunas conectassem o problema do lixo à necessidade de preservar (o valor de cuidar) e vissem as soluções que podiam aplicar (ações no dia a dia). Essa sequência prova que o aprendizado com a experiência concreta funciona.

A relevância dessa transformação é amplificada pela abordagem interdisciplinar do programa.

No entanto, é preciso analisar um ponto de melhoria. Enquanto o grupo demonstrou alta percepção sobre o problema visível e palpável do lixo, e sobre as soluções que poderiam ser aplicadas em casa e na escola, o tema poluição, por ser menos perceptível, foi o menos citado (16,7%). Isso pode indicar que o foco do programa foi muito eficiente nas ações práticas, mas que futuras edições podem se aprofundar em problemas ambientais de maior dimensão. Em resumo, o Programa Parque Educador reforça a importância de iniciativas que aproximam os estudantes do ambiente natural, ao mesmo tempo em que revelam a necessidade de estratégias pedagógicas contínuas e integradas para ampliar e consolidar tais percepções.

#### 4. CONCLUSÃO

A pesquisa confirmou que a educação ambiental vai além do ensino em sala de aula: ela se concretiza por meio de experiências que despertam o cuidado com o meio ambiente. Esta pesquisa nasceu da convicção de que o contato direto com a natureza tem o poder de transformar a maneira como os jovens se relacionam com o planeta.

A Educação Ambiental (EA) em ambientes não formais, como as Unidades de Conservação (UCs), emerge como uma estratégia pedagógica de inestimável valor. Este estudo insere-se nesse cenário, reconhecendo que a sala de aula se expande para a trilha, para o ecossistema, e para a vivência prática, estimulando o senso de pertencimento e responsabilidade socioambiental.

Guiado pelo desafio de verificar a eficácia dessas experiências, o trabalho buscou avaliar a contribuição do Programa Parque Educador para o ensino de educação ambiental, examinando as vivências dos estudantes em uma Unidade de Conservação do Distrito Federal. Para isso, recorreu-se à análise qualitativa de relatos de seis estudantes, buscando identificar como as atividades práticas (trilhas, oficinas e dinâmicas) impactaram sua percepção e aprendizado.

Os resultados desta pesquisa demonstram, com clareza, que o Programa Parque Educador alcançou seu objetivo de promover uma aprendizagem prática e transformadora. A análise dos relatos evidenciou que o programa opera em um ciclo de aprendizagem bem-sucedido: os gatilhos iniciais, como a observação de animais e a maquete que geraram sensibilização e vínculo emocional. Em seguida, o impacto da palestra sobre o aterro sanitário e as oficinas de compostagem traduziram a vivência em responsabilidade e atitude prática. Os três temas mais citados pelas alunas (50% das menções) foram Preservação, Lixo (Manejo de Resíduos) e Compostagem. O sucesso do programa reside em conectar o problema à solução visível, capacitando os estudantes para a ação concreta, o que comprova que os objetivos específicos de análise e investigação foram integralmente alcançados.

Embora o Programa Parque Educador tenha sido altamente eficaz em motivar as alunas a agirem sobre o lixo (um problema palpável), identificamos um

ponto importante para o aprimoramento e para Trabalhos Futuros: o tema Poluição foi o menos citado (16,7%). Isso pode indicar que futuras edições do programa podem se aprofundar em problemas ambientais de maior dimensão e mais abstratos, como a poluição atmosférica, para que a consciência ecológica seja plena e crítica. Adicionalmente, seria de grande valor a realização de estudos longitudinais para monitorar a manutenção das novas atitudes (separação de lixo, compostagem) meses após a visita, e a replicação desta pesquisa em uma amostra mais ampla (quantitativa ou mista) para permitir a generalização dos resultados.

Dessa forma, reforçando a relevância estratégica do programa evidenciada pelos resultados obtidos, enquanto política pública, o Programa Parque Educador representa um investimento fundamental na capacitação ambiental de crianças e adolescentes no Distrito Federal. Sua continuidade depende da ampliação de recursos, manutenção das Unidades de Conservação e da formação de professores. O fortalecimento deste programa é crucial para a democratização do acesso à educação ambiental de qualidade e para a consolidação de práticas sustentáveis no contexto escolar.

Conclui-se que iniciativas como o Programa Parque Educador têm papel importante na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis com o meio ambiente. O sorriso e o espanto nos rostos dos estudantes ao verem a natureza de perto e ao entenderem que têm o poder de transformá-la (e a si mesmos) é a maior prova de que a educação, quando é feita com o coração e com as mãos na massa, realmente muda o mundo. Que essa experiência continue a inspirar não só novas pesquisas, mas principalmente, novas gerações de cidadãos ativos e guardiões do nosso planeta!

## REFERÊNCIAS

ARRUDA, M. A. A.; GRANDIZOLLI, C. C. T.; ARRUDA, R. G. **Educação ambiental e cidadania: reflexões a partir do descarte de resíduos sólidos no Rio Diamantino em Diamantina (MT)**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 441-457, 2023. DOI: 10.34024/revbea.2023.v18.14234. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/download/14234/10379/60960>. Acesso em: 12 out. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, 1988.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9795.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm). Acesso em: 7 jan. 2025.

BRASÍLIA AMBIENTAL. **A educação ambiental**. Disponível em: <https://www.brasiliaambiental.df.gov.br/a-educacao-ambiental/>. Acesso em: 7 jan. 2025.

BRASÍLIA AMBIENTAL. **Programa Parque Educador – 2º semestre/2024**. Disponível em: <https://www.brasiliaambiental.df.gov.br/programa-parque-educador/>. Acesso em: 7 jan. 2025.

COIMBRA, F. G.; CUNHA, A. M. O. **A educação ambiental não formal em unidades de conservação: a experiência do Parque Municipal Vitória Siquierolli**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, v. 0, n. 0, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/13307>. Acesso em: 6 jan. 2025.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. São Paulo: Gaia, 2004.

FONTANELLA, B. J. B.; RICAS, J.; TURATO, E. R. **Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas**. Cadernos de Saúde Pública, v. 24, n. 1, p. 17-27, 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/csp/a/Zbfsr8DcW5YNWVkyMVByhrN/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 13 out. 2025.

FRANÇA, J. P. **Educação ambiental e sustentabilidade escolar: práticas e desafios**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 18, n. 6, p. 428-447, 2024. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/download/18626/13076>. Acesso em: 10 out. 2025.

LIMA, L. M. **Biomass Brasileiros: Criando Maquetes Como Recurso Didático**. 2023.

MACEDO, R. S. et al. (Org.). **Currículo e processos formativos: experiências, saberes e culturas**. Salvador: EDUFBA, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/16737/1/curriculo%20e%20processos%20formativos.pdf>. Acesso em: 6 jan. 2025.

MARIANO, E. F. **A teoria da complexidade e a educação experiencial ao ar livre: um olhar à luz da educação ambiental**. E-Mosaicos, v. 23, n. 1, p. 1-18, 2020. DOI: 10.12957/e-mosaicos.2020.43267. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/e-mosaicos/article/download/43267/33119/168119>. Acesso em: 12 out. 2025.

MELLO, D. V. S. **Uso da compostagem como ferramenta didática para a educação ambiental**. 2025. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) – Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória, 2025. Disponível em: [https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/5813/TCC\\_%20Dayane%20Vitoria%20Silva%20Mello..pdf?isAllowed=y&sequence=1](https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/5813/TCC_%20Dayane%20Vitoria%20Silva%20Mello..pdf?isAllowed=y&sequence=1). Acesso em: 13 out. 2025.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2010.

MORAES, E. F. **Percepção de pais e pediatras quanto à prevenção de queimaduras na infância**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) –

Fundação Oswaldo Cruz, Belo Horizonte, 2012. Disponível em:  
[https://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D\\_90.pdf](https://www.cpqrr.fiocruz.br/texto-completo/D_90.pdf). Acesso em: 13 out. 2025.

MOURA, A. C.; SILVA, J. R. **Educação ambiental crítica: formando cidadãos conscientes**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 17, n. 3, p. 201-217, 2021. Disponível em:  
<https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/14567>. Acesso em: 12 out. 2025.

OLIVEIRA, N. B. **Oficina de produção de materiais recicláveis como recurso educativo**. In: ENALIC, 2023. Anais [...]. S.l.: Editora Realize, 2023. Disponível em:  
[https://editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2023/TRABALHO\\_COMPLETO\\_EV\\_190\\_MD1\\_ID1339\\_TB462\\_20112023224619.pdf](https://editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV_190_MD1_ID1339_TB462_20112023224619.pdf). Acesso em: 14 out. 2025.

PEREIRA, W. M. **Metodologias ativas para a educação ambiental com foco na sustentabilidade**. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA, 2024. Anais [...]. São Paulo: Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2024. Disponível em:  
[https://www.cbg2024.agb.org.br/resources/anais/9/cbg2024/1724626945\\_ARQUIVO\\_0858589ddcc7273745a88f03634d0489.pdf](https://www.cbg2024.agb.org.br/resources/anais/9/cbg2024/1724626945_ARQUIVO_0858589ddcc7273745a88f03634d0489.pdf). Acesso em: 14 out. 2025.

RIBEIRO, J. A. G.; CAVASSAN, O. **A adoção da Aprendizagem Cooperativa (AC) como prática pedagógica na Educação Ambiental (EA): possibilidades para o ensino e a aprendizagem de conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais**. Pesquisa em Educação Ambiental, Rio Claro, SP, v. 11, n. 1, p. 19-36, 2016. Disponível em:  
<https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/pesquisa/article/view/8822>. Acesso em: 25 out. 2025.

SATO, M.; CARVALHO, I. C. M. **Educação ambiental: pesquisa e desafios**. São Paulo: Cortez, 2005.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE (SEMA). **Programa Parque Educador**. Disponível em: <https://www.sema.df.gov.br/projeto-parque-educador/>. Acesso em: 25 fev. 2025.

SILVA, M. C. M. et al. **Estimulando o ensino de ciências através da compostagem**. 2025. Disponível em: <https://arxiv.org/abs/2501.13313>. Acesso em: 11 out. 2025.

TOZZONI-REIS, M. F. C. **Educação Ambiental: referências teóricas no ensino superior**. Educação em Revista, v. 17, n. 2, p. 47-63, 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/BtBXb5MWNdzGtzrx56V4zFC/>. Acesso em: 13 out. 2025.

WENCESLAU, M. N.; NOGUEIRA, C. **Um estudo sobre percepção ambiental e Educação Ambiental de alunos do 9º ano ensino fundamental pelo método de observação participante**. Revista Brasileira de Educação Ambiental, São Paulo, v. 14, n. 3, p. 276-288, 2019. DOI: 10.34024/revbea.2019.v14.2671. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/2671>. Acesso em: 13 out. 2025.

## Curso Superior de Licenciatura em Biologia

### ATA DE DEFESA DO TCC

---

Às 15h30 do dia 13/11/2025, na sala de reuniões da DREP do Instituto Federal de Brasília, *Campus* Planaltina, situado na rodovia DF 128, Km 11, Planaltina DF, reuniu-se a banca examinadora do Trabalho de Conclusão de Curso sob a presidência do(a) orientador(a) Débora Leite Silvano e participação dos(as) examinadores(as) Ana Cristina Albernaz, Gabriella Ferreira de Souza, para avaliar o TCC intitulado: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA PARQUE EDUCADOR NA FORMAÇÃO SOCIOAMBIENTAL DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL, apresentado pelo(a) discente Lorena Beatriz Santos Vieira, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado(a) em Biologia. A presidência declarou instalados os trabalhos, dando início à mencionada apresentação que durou cerca de 20 minutos. Em seguida, foram realizadas as perguntas dos(as) examinadores(as). Na sequência a sala foi esvaziada para que a banca deliberasse secretamente. Em seguida, todos foram convidados para voltar à sala, ocasião em que a presidência leu o resultado alcançado pelo(a) discente que é o seguinte:

**MÉDIA igual a 10,0**

---

#### Recomendação:

- ( ) Aceito sem modificação  
( x ) Aceito com modificação, tendo o prazo de 15 dias para entrega da versão final  
( ) Recusado

Nada mais havendo para ser tratado, a presidência deu por encerrados os trabalhos às 17h10, agradecendo aos presentes e lavrando esta ata, que depois de lida e aprovada, é assinada por todos os membros da banca examinadora e pelo(a) discente.

---

Obs: caso o(a) discente não entregue a versão final, haverá restrições relativas à emissão de documentos por parte do registro acadêmico, tais como: declaração de conclusão de curso, histórico escolar completo, diplomas e outros documentos inerentes às informações comprobatórias de conclusão deste curso.

# Documento Digitalizado Público

## TCC da Lorena Beatriz Santos Vieira

**Assunto:** TCC da Lorena Beatriz Santos Vieira  
**Assinado por:** Sílvia Fernandes  
**Tipo do Documento:** Trabalho de Conclusão de Curso - TCC  
**Situação:** Finalizado  
**Nível de Acesso:** Público  
**Tipo do Conferência:** Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- **Sílvia Dias da Costa Fernandes**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/12/2025 10:15:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 09/12/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 779379

**Código de Autenticação:** 9df7088bad

